

INCIDÊNCIA DO HIV NO BRASIL E DF: A POPULAÇÃO LGBTQIA+ É RESPONSÁVEL PELA MAIORIA DOS CASOS?

Lucas Santos de Gusmão Alves¹, Wilson Tomaz da Silva Júnior², Pedro Gabriel Porto³, Marcela Fortaleza Brandes de Souza⁴, Leonardo Costa Lopes⁵, Gabriel Matias dos Santos⁶.

¹Graduando em Medicina, UCB, Brasília – DF, lucasgusmao1204@gmail.com.

²Graduando em Medicina, UNICEPLAC, Brasília – DF, wil.jr.98@gmail.com.

³Graduando em Medicina, UNICEPLAC, Brasília – DF, pedro.gabriel.porto@gmail.com.

⁴Graduanda em Medicina, UNICEPLAC, Brasília – DF, marcelafortaleza11@gmail.com.

⁵Graduando em Medicina, UniCEUB, Brasília – DF, lopescostaleonardo02@gmail.com.

⁶Graduado em Medicina, Médico atuante no Hospital Regional de Taguatinga – HRT, Brasília – DF, matias120694@gmail.com.

Palavras-chave: HIV; Incidência; População LGBTQIA+

INTRODUÇÃO

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é a maior pandemia já enfrentada pela humanidade. Nos anos 1980, a maioria dos casos reportados eram de indivíduos homossexuais/bissexuais, porém, houve um decréscimo na participação desse público com o tempo, atingindo 23,3% dos casos em 1998.

METODOLOGIA

As regras estabelecidas nos próximos parágrafos devem ser rigorosamente respeitadas para a Trata-se de um estudo de caráter ecológico, baseado no método descritivo, retrospectivo, transversal e quantitativo. Foi realizado um levantamento de dados acerca dos casos registrados de infecção por HIV no Distrito Federal (DF) e entorno e no Brasil no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil e Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Foram analisados a quantidade total de casos e origem da infecção de 01 de janeiro de 1999 até 31 de dezembro de 2019. Foi incluído uma linha de tendência linear nas curvas com maior número de novos casos ao longo dos últimos 20 anos analisados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Casos totais: 8.558 novos casos de HIV no DF e entorno entre 1999 e 2019, os anos de 2003, 2011 e 2013 registraram 570, 563 e 576 casos. Já no Brasil, nos anos de 1999 (26.503), 2001 (32.209) e 2019 (15.923) constituem os melhores anos de contenção do HIV no Brasil; em relação a origem de infecção: no DF o grupo com mais casos registrados foi o de heterossexuais, correspondendo a 42% do total de casos, seguido pelos grupos homossexual, bissexual e usuários de drogas injetáveis, com 26,36%, 10,11% e 4,97%, respectivamente. Já no Brasil, o grupo com mais casos registrados foi o de heterossexuais, correspondendo a 40,09% do total de casos, seguido pelos grupos homossexual, usuários de drogas injetáveis e bissexual, com 11,05%, 4,09% e 3,99%, respectivamente.

CONCLUSÃO

É perceptível que houve um decréscimo relativo do número de infecções tanto no Brasil quanto no DF e entorno. Isso demonstra a efetividade a longo prazo dos programas de saúde pública e quebra de patente desenvolvidas pelo Sistema Único de Saúde. Porém, no quesito origem de infecção, houve predomínio dos heterossexuais a nível nacional e inversão do perfil predominante no DF e entorno, sendo a liderança tomada pelos homossexuais assim como houve a nível nacional nos anos de 1980.

REFERÊNCIAS

Boletim Epidemiológico de HIV/Aids 2019 | Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2019/boletim-epidemiologico-de-hiv-aids-2019#:~:text=O%20E2%80%9CBoletim%20Epidemiol%C3%B3gico%20HIV%2FAids,regi%C3%B5es%2C%20estados%20e%20capitais%2C%20de>>. Acesso em: 25 jun. 2021.

MALTA, M. et al. HIV prevalence among female sex workers, drug users and men who have sex with men in Brazil: A Systematic Review and Meta-analysis. **BMC Public Health**, v. 10, n. 1, p. 317, dez. 2010.

MORGADO, M. G. et al. Human immunodeficiency virus/acquired immunodeficiency syndrome and tropical diseases: a Brazilian perspective. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, v. 95, n. suppl 1, p. 145–151, 2000.

RAMOS, A. N. et al. AIDS in Brazilian Children: History, Surveillance, Antiretroviral Therapy, and Epidemiologic Transition, 1984–2008. **AIDS Patient Care and STDs**, v. 25, n. 4, p. 245–255, abr. 2011.

SOUSA, A. I. A. DE; PINTO JÚNIOR, V. L. Carga viral comunitária do HIV no Brasil, 2007 - 2011: potencial impacto da terapia antirretroviral (HAART) na redução de novas infecções. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 19, n. 3, p. 582–593, set. 2016.